

DIÁLOGO DE PAZ (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *diálogo de paz* é a interlocução formal, por meio do debate, discussão, diálogo ou conversação com vistas à sensibilização, conciliação, acordo ou resolução pacífica para determinada questão conflitiva entre grupo de consciências ou nações.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *diálogo* vem do idioma Latim, *dialogus*, “diálogo”, adaptado do idioma Grego, *diálogos*, “conversação; diálogo”. Surgiu no Século XIV. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *paz* procede também do idioma Latim, *pax*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Surgiu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Conversação de paz. 2. Diálogo pacigerante. 3. Interlocução apaziguadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *diálogo de paz inicial*, *diálogo de paz intermediário* e *diálogo de paz final* são neologismos técnicos da Pacifismologia.

Antonimologia: 1. Diálogo bélico. 2. Diálogo agravante. 3. Monólogo acusador.

Estrangeirismologia: o *tête-à-tête* dos negociadores; a *open mind* para as propostas; a *satyagraha*; o *peacemaker*; a *guarantee of peace*; o *gap* dos discursos; o *know-how* da mediação; o *insight* promissor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pacificação intergrupal.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema (assunto): – *Paz integra grupos*.

Citaciologia. Eis pensamento de Paulo Freire (1921–1997) sobre o assunto: – *O diálogo cria base para colaboração*.

Ortopensatologia: – “**Diálogos.** Os **malentendidos** existem por falta de diálogos adequados entre as pessoas”.

Filosofia: o Abertismo; o Anticonformismo; o Criticismo; o Pacifismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do apaziguamento; o holopensene da reconciliação; os patopensenes; a patopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o holopensene do local dos diálogos; as tentativas de cessação da pensenidade conflitante intragrupos.

Fatologia: o diálogo de paz; o empreendedorismo pacifista; o esforço de se aproximar da paz; o diálogo qual instrumento de pacificação e conciliação; a tentativa de se estabelecer o diálogo; o ato de abrir caminho; o passo histórico; as tréguas; as palavras de paz; o bom-tom; a mediação sendo elemento-chave; o processo de paz; o ponto pacífico; a promessa de paz; a suscitação da interconfiança; o esforço para terminar com o conflito; o foco no desfecho pacífico; a diminuição do lastro algoz-vítima; a agenda de negociação; os protocolos; o apoio ao curso da paz; o campo neutro; a disponibilidade em ouvir; o ato de aceitar a alteridade e diversidade do outro; a eliminação do preconceito consciencial; o compromisso claro e indefectível; o fato de não se cativar pelas memórias do ódio; a tentativa de falar e agir com veracidade; a partilha das mesmas questões; a aceitação do outro grupo não mais qual adversário; a motivação para cooperar; o clima de fraternidade e compreensão; a busca do cenário de paz; a preservação da liberdade; as condições para o desenvolvimento do diálogo; os referendos; as exigências para retomar o diálogo; a reativação dos diálogos; os empecilhos colocados; os pormenores; as sanções; os planos para a paz; as iniciativas importantes; o centramento nas questões pendentes; o balanço do processo;

a análise do tempo faltante para chegar ao acordo definitivo; a inclusão do desarmamento; a superação das retaliações; a coordenação do encontro; as mesas de diálogo; o diálogo por etapas; a reunião em caráter reservado; o encontro para impulsionar a paz; a intenção nas conversações; a previsão de reparações; o reconhecimento dos direitos; os temas sensíveis; o clima de ceticismo; as incoerências; o aceno de boa vontade; as decepções; os avanços; a proposta concreta; a margem de manobra; os atos contraproducentes; o esgotamento das possibilidades; a construção da linguagem comum; a previsão de espaços de interação; o condicionamento dos acordos de paz; as questões complexas como reparações às vítimas; as causas da guerra; o centro do processo; as garantias; o não diálogo com insurgentes; o direito das vítimas; os passos acordados; o bem da maioria; os impedimentos à paz; as rodadas de negociações dos pontos prioritários; o ato de sair da mesa com direcionamentos práticos; o diálogo direto e indireto; a essência pacifista das proposições; a resolução dos pontos nevrálgicos; o alinhamento; a dissolução dos desentendimentos; a laicidade na condução dos diálogos; os pilares incontornáveis; a fase explanatória; a etapa final; a proposição do processo político alternativo; o ato de aprender com o passado; a linha do tempo dos diálogos de paz; o ato de construir pontes interconscienciais; o avanço em cessar a violência; o acordo definitivo; a instauração do clima de paz.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na sustentação dos diálogos de paz; o esforço dos amparadores extrafísicos em dar curso à paz; a heterodesassediabilidade pelo diálogo; as inspirações extrafísicas nas proposições dos caminhos; o reencontro de grupo de consciexes; o paramediador auxiliando o mediador intrafísico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal chamando atenção para determinado ponto; o paradireito das consciências; o paradever dos líderes; a Parapedagogia do processo da paz; a paravivência pós-diálogo; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de ambas as partes em querer acordar a paz*.

Principiologia: o *princípio de a paz não chegar pronta*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código das prioridades grupais*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teática dos pacipenses*.

Tecnologia: as *técnicas de não sucumbência às pressões holopensênicas*.

Voluntariologia: os *voluntários na mediação dos diálogos de paz*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito das abordagens tarísticas intergrupais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses morais* ajudando na interpacificidade.

Ciclologia: o *ciclo reparação-recomposição*; o *ciclo de conversas*.

Enumerologia: o *querer o diálogo*; o *promover o diálogo*; o *iniciar o diálogo*; o *reativar o diálogo*; o *alterar o diálogo*; o *continuar o diálogo*; o *concluir o diálogo*.

Binomiologia: o *binômio confronto-entendimento*.

Interaciologia: a *interação razão simples-razão complexa*.

Crescendologia: o *crescendo das negociações pró-paz*.

Trinomiologia: o *trinômio comunicar-redimir-promover*.

Polinomiologia: o *polinômio conexão-coerência-concisão-compreensibilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo palavras de paz / atos de guerra*; o *antagonismo clima de ceticismo / clima de esperança*.

Politicologia: a *comunicocracia*; a *sociocracia*; a *evoluciocracia*; a *voluntariocracia*; a *lucidocracia*; a *homeostaticocracia*; a *integraciocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de interdependência consciencial*.

Filiologia: a *autexemplofilia*; a *cognofilía*; a *consensofilia*; a *definofilía*; a *logicofilia*; a *harmoniofilia*; a *interassistenciofilia*; a *pacificofilia*.

Fobiologia: a comunicofobia; a disciplinofobia; a compromissofobia; a confrontofobia; a militofobia; a conflitofobia; a conviviofobia.

Mitologia: o mito da perda com a obtenção da paz.

Holotecologia: a pacificoteca; a comunicoteca; a raciocinoteca; a politicoteca; a grupoteca; a convivoteca; a definoteca.

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Paradiplomaciologia; a Refutaciologia; a Auto-determinologia; a Metodologia; a Temperamentologia; a Interprisiologia; a Intrafisicologia; a Prospectivologia; a Reurbanologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a vítima; a consciência afiançada; a consciência grupocármica; os grupos nucleares; o grupelho ideológico; o grupo interprisional; os paragrupos; o grupúsculo resistente; o grupo nobelista Quarteto do Diálogo Nacional da Tunísia.

Masculinologia: o algoz; o rebelado; o invasor; o estrangeiro; o conflituoso; o cooperativo; o assessor; o protagonista; o megacatalisador grupocármico; o interlocutor; o porta-voz; o amparador de função; o pivô da mediação; o mediador minipeça; o paradireitólogo; o mensageiro; o diplomata; o paradiplomata; o pacifista; o fiador da paz.

Femininologia: a algoz; a rebelada; a invasora; a estrangeira; a conflituosa; a cooperativa; a assessora; a protagonista; a megacatalisadora grupocármica; a interlocutora; a porta-voz; a amparadora de função; a pivô da mediação; a mediadora minipeça; a paradireitóloga; a mensageira; a diplomata; a paradiplomata; a pacifista; a fiadora da paz.

Hominologia: o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens concausa*; o *Homo sapiens contraventoris*; o *Homo sapiens defectivus*; o *Homo sapiens empathopensenicus*; o *Homo sapiens grupopensenologus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: diálogo *inicial* de paz = a interlocução marcada pelas aproximações para se estabelecer via de comunicação; diálogo *intermediário* de paz = a interlocução marcada por desencontros e falta de consenso; diálogo *final* de paz = a interlocução marcada pelos últimos deliameentos para celebração de acordo de paz.

Culturologia: a cultura do diálogo; a cultura de grupalidade.

Modalidades. Atinente à *Conflitologia*, eis 5 abordagens do processo intergrupar evidenciando as nuances na dinâmica da busca do consenso, até chegar à paz, dispostas em ordem alfabética:

1. **Direta.** Os talibãs, grupo terrorista, para acabar com o conflito afegão, defendem o diálogo de paz direto com os Estados Unidos, ao invés de terceirizar as conversações (Islamabad, Paquistão; 25.02.2016).

2. **Desbloquedora.** O secretário geral da ONU, Ban Ki Moon (1944–) visita os saarauís procurando desbloquear o diálogo para o processo de paz na região, depois dos empecilhos colocados pelo Marrocos ao referendo de autodeterminação (Tinduf, Argélia; 05.03.2016).

3. **Indireta.** As conversações de paz para a questão Israel-Palestina, renovadas em Paris em encontro realizado entre representantes do Quarteto do Oriente Médio, da Liga Árabe e de outros países, em tentativa de relançar o processo de paz congelado desde abril de 2014, não incluíram israelitas nem palestinianos (Paris, França; 03.06.2016).

4. **Participativa.** A guerrilha Exército Popular de Libertação (EPL) anunciou interesse no diálogo de paz com o presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos (1951–), ao se identificar com várias propostas do governo tratadas com as FARC, Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Bogotá, Colômbia; 25.07.2014).

5. **Sabotadora.** A oposição, Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO), em reação ao partido único no poder, boicota diálogos de paz com a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), partido de situação, após 114 rodadas de diálogos de paz contabilizadas em 1 ano (Maputo, Moçambique; 14.09.2015).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o diálogo da paz, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
04. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.
05. **Crescendo Pacifismo-Paciologia:** Paciologia; Homeostático.
06. **Diálogo apaziguador:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Inteligência paracontextual:** Parapercuciologia; Neutro.
09. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
10. **Mediação de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
12. **Ponte interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
13. **Prurido consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.

FRENTE À CONFLITIVIDADE, É IMPORTANTE TENTAR ESTABELECE O DIÁLOGO INTERGRUPAL, FOMENTANDO INTERCONFIANÇA E VALOR NA CONVIVIALIDADE SADIA, ASSIM PAVIMENTANDO COESO O CAMINHO PARA A PAZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já empreendeu algum diálogo intergrupar pela paz? Conseguiu atingir qual nível de apaziguamento?

Bibliografia Específica:

1. Cezimbra, Márcia; *A Conversa que vale para toda a Vida* (Psicanálise); Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVI; N. 24.693; Seção: *Jornal da Família*; 1 enu.; 1 fichário; 1 foto; Rio de Janeiro; 08.04.01; página 3.
2. *Gazeta do Povo*; Redação; *Líder Chinês propõe Diálogo com Taiwan*; Jornal; Diário; Ano 84; N. 26.679; 1 mapa; 1 tabela; Curitiba, PR; 09.11.02; página 23.
3. Krammer, Dora; *A Qualidade do Diálogo* (Política); Artigo; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 89; N. 28.531; Seção: *Brasil*; 1 foto; Curitiba, PR; 15.12.07; página 3.
4. Lafer, Celso; *Um Diálogo de Gerações* (Sustentabilidade); Artigo; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII; N. 25.222; Caderno: *Opinião*; Seção: *Conferência de Johannesburg*; 1 ilus.; Rio de Janeiro; 26.08.02; página 7.
5. Marques, Toni; *Precisamos de Diálogo, e não de Arrogância*; Entrevista: Arun Gandhi; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII; N. 25.349; Seção: *O Mundo*; 1 fichário; 1 foto; 1 microbiografia; Rio de Janeiro; 22.09.02; página 41.

6. **O Estado de S. Paulo**; Redação; *EUA aceitam Diálogo Direito com o Irã*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 130; N. 42.177; Caderno: *Internacional*; Seção: *Questão Nuclear*; 2 fichário; 1 mapa; São Paulo; 09.04.03; primeira página chamada e A13.

7. **Salgado**, Eduardo; *O Diálogo nos salvará*; Entrevista: Kofi Annan; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.858; Ano 37; N. 24; 1 foto; São Paulo; 16.06.04; páginas 11, 14 e 15.

8. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. Princeps; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 809.

G. B. C.